

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA REALIZA APRESENTAÇÃO GRATUITA EM TABOÃO DA SERRA

Para encerrar o mês, em 28 de setembro a Companhia leva seu repertório ao palco do CEMUR, com abertura da Escola Municipal de Bailado de Taboão da Serra e pela Cia AL.Dança



Cena de Casa Flutuante, de Beatriz Hack – Crédito Iari Davies | Escola Municipal de Bailado de Taboão da Serra – Crédito Ballet em Foco | Cia. AL.Dança – Crédito Divulgação

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)** – corpo artístico da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança – se prepara para voltar a cidade de Taboão da Serra. No dia **28 de setembro, às 19h**, a Companhia sobe ao palco do CEMUR com o **Pas de Deux de O Corsário**, na remontagem da SPCD; **A Morte do Cisne**, por Lars Van

Cauwenbergh; ***Casa Flutuante***, de Beatriz Hack; e ***Yoin***, de Jomar Mesquita. Já a abertura da noite será feita pela Escola Municipal de Bailado de Taboão da Serra e pela Cia AL.Dança. Os ingressos são gratuitos e deverão ser retirados na bilheteria com 1h de antecedência.

O ***Pas de Deux de O Corsário***, coreografia da SPCD a partir do original de 1858 de Marius Petipa (1818-1910), está presente no segundo ato da obra, e revela a cumplicidade entre Medora e Ali. Essa obra apresenta o virtuosismo técnico dos intérpretes aliado a uma dramaticidade lírica que deixa ver os sentimentos de duas pessoas que partilham uma visão de mundo em busca da liberdade.

Já a ***Morte do Cisne*** é um balé criado em 1907 por Fokine para Anna Pavlova. Um solo emocionante, que dialoga com as sonoridades da harpa e do violoncelo, inspirado no poema de Alfred Tennyson (1809-1892) e nos movimentos dos cisnes em seus últimos instantes de vida. Esse solo é interpretado por grandes estrelas da dança e ganha novos acentos e dinâmicas no corpo das bailarinas da SPCD nesta versão de Lars Van Cauwenbergh.

Casa Flutuante, de Beatriz Hack, revela diferentes conceitos de “casa” e suas impermanências, na cena. Conduzidos por uma trilha sonora eclética, o elenco flutua entre os movimentos propostos pela coreógrafa e desenvolvidos a partir da experiência pessoal de cada um. Os movimentos individuais e de grupo exploram as relações humanas e interpessoais.

Por fim, ao revisitar as referências usadas para criar a obra *Mamihlapinatapai* - primeira criação de Jomar Mesquita para a São Paulo Companhia de Dança – o coreógrafo se deparou com outra conotação do significado dessa palavra tão instigante, ***Yoin***: aquele momento de reflexão em volta do fogo, após os avós transmitirem suas histórias e conhecimentos para os mais jovens. Ou seja, mais uma vez: a sensação que fica após cessado o estímulo.

“E o que fazemos com o que ficou, com as nossas ancestralidades, perdas, gozos, suspiros, arrepios, dores... que guardamos no nosso relicário: *Yoin*. Essa nova criação nos faz retornar, portanto, ao início desse meu encontro com esses artistas e refletir sobre as sensações que ficaram em nós e as que deixamos no público. O que ficou das experiências passadas de cada um, das nossas ancestralidades, quais legados nos foram transmitidos e por nós embalados. Nos transformamos em novas versões de nós mesmos, após cessados os estímulos que nos perpassaram ou nos atravessaram”, conta Jomar.

A trilha sonora metaforiza esse universo, com versões de músicas cujas interpretações originais marcaram o cenário musical brasileiro e o que elas se tornaram após transformadas por novos olhares. O figurino utiliza o *upcycling* em uma analogia com as novas e melhores versões que podemos criar de nós mesmos a partir dos resíduos das experiências vividas, que guardamos nas nossas cristaleiras interiores. A iluminação simboliza a fogueira de forma contemporânea, em volta da qual os saberes e ancestralidades são transmitidos para nos transformar. *Yoin* também diz da própria dança que, com sua efemeridade, deixa suas marcas e sensações, após fechadas as cortinas... para o público embalar nos seus relicários.

A apresentação da São Paulo Companhia de Dança em Taboão da Serra é realizada pelo Ministério da Cultura e o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e São Paulo Companhia de Dança via Lei de Incentivo à Cultura Lei Rouanet, Ministério da Cultura e Governo Federal União e Reconstrução. Patrocínio Itaú e Grupo Comolatti.

Serviço:

SPCD em Taboão da Serra

Data: 28 de setembro

Horário: 20h

Local: CEMUR - Praça Nicola Vivilechio, 334 - Jardim Bom Tempo, Taboão da Serra - SP, 06763-490

Ingressos: Gratuitos, retirados na bilheteria 1h antes

Fichas Técnicas:

Pas de Deux de O Corsário (2015)

Remontagem e cenografia: São Paulo Companhia de Dança a partir do original de 1858 de Marius Petipa (1818-1910), baseado em *O Corsário*, de Lord Byron

Música: Adolphe Adam (1803-1856)

Figurino: Tânia Agra

A Morte do Cisne (2019)

Coreografia: Lars Van Cauwenbergh, inspirado na obra de Michel Fokine (1880-1942)

Música: O Cisne, extrato do Carnaval dos Animais (1866), de Camile Saint_Saens (1835-1921)

Iluminação: Wagner Freire

Figurino: Marilda Fontes

Duração: 3 minutos

Fotos:

https://drive.google.com/drive/folders/1sDjKsYzIzqiXXrOPGVt0SxYk9Vhqmmks?usp=drive_link

Casa Flutuante (2024)

Coreografia: Beatriz Hack

Músicas: Boi nº1, Foli Griô Orquestra com Cacau Amaral; Nordavindens Klagesang, de Váli; Giardini Di Boboli, de Manos Milonakis feat. Jacob David e Grégoire Blanc; Encruzilhada, de Tulio; e Marie, de Cristobal Tapia De Veer – mixagem por Renan Lemos

Figurinos: Balletto

Duração: 14 minutos e 44 segundos

Fotos: https://drive.google.com/drive/folders/13gp8N8bU0CFgeaQ73S2MhgX-x-SmhL90?usp=drive_link

Yoin (2024)

Coreografia: Jomar Mesquita

Assistente de coreografia: Rúbia Frutuoso

Músicas: *Poema Saudades*, de Arnaldo Antunes; *Assum Preto*, de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira (intérprete: Jorge Du Peixe); *Fim de Festa*, de Itamar Assumpção (intérpretes: Naná Vasconcelos e Itamar Assumpção); *Carinhoso*, de João de Barro e Pixinguinha (intérprete: Elza Soares); *Como 2 e 2*, de Caetano Veloso (intérpretes: Arnaldo Antunes e Vitor Araújo); *Samba da Benção*, de Baden Powell e Vinícius de Moraes (intérprete: Maria Bethânia); *Avisa*, de Tato (intérprete: Cida Moreira); *Juízo Final*, de Elcio Soares; Nelson Cavaquinho (intérprete: Arnaldo Antunes); *Manhã de Carnaval*, de Luís Bonfá e Antônio Maria (intérpretes: Jean Pascal Quiles, Louis Quiles e Nelly Decamp); vozes dos bailarinos do elenco.

Figurino: Agustina Comas

Iluminação: André Boll

Fotos: https://drive.google.com/drive/folders/1AipY1P-nZ6KE3gIT50hdolyUaA1zp1v?usp=drive_link

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 1 milhão de pessoas em 22 diferentes países, passando por cerca de 180 cidades em mais de 1.250 apresentações e acumulando mais de 50 prêmios e indicações nacionais e internacionais. Por meio do selo #SPCDdigital criado em 2020, já realizou mais de 50 espetáculos virtuais e streamings de apresentações que somam mais de 1 milhão de visualizações. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: as Atividades Educativas e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

DIREÇÃO ARTÍSTICA | INÊS BOGÉA é bailarina, documentarista, escritora e professora (Royal Academy of Dance), graduada em filosofia (PUC-SP) e pedagogia (Faculdade Única-MG). É doutora em Artes (Unicamp) com MBA em Gestão Estratégica de Pessoas: Desenvolvimento Humano de Gestores, pela FGV. Atualmente, é diretora artística e educacional da São Paulo Companhia de Dança e da São Paulo Escola de Dança, professora nos cursos de especialização Arte na Educação: Teoria e Prática da USP e na pós-graduação em Linguagem e Poética da Dança: Documentário, Memória e Dança, da Universidade Regional de Blumenau, além de documentarista e escritora. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo entre 2001 e 2007 e integrou o júri técnico/crítico do quadro Dança dos Famosos, do programa Domingão do Faustão/TV Globo, de 2016 a 2021.

Na área de arte-educação, foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004), consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo (2007-2008) e criadora do curso Dança para Educadores, do Sesc-SP (2019). É autora dos livros infantis: “O Livro da Dança”, “Contos do Balé” e “Outros Contos do Balé”. Organizadora dos livros “Oito ou Nove Ensaios sobre o Grupo Corpo”, “Passado-Futuro – Textos e fotos sobre a São Paulo Companhia de Dança”, entre outros. É autora de mais de 70 documentários sobre dança, entre eles “Renée Gumiel, A Vida na Pele”, “Maria Duschenes – o Espaço do Movimento” e da série Figuras da Dança, da SPCD.

É autora dos textos do programa “Por Dentro da Dança” veiculados entre 2019 e 2021 na Rádio CBN e do podcast “Contos do Balé” com a SPCD, da série “Brincar e Dançar”, em parceria com o Itaú Cultural (2019) e cocriadora/escritora da coluna Dança em Diálogo (2023-), da Revista Concerto. Recebeu diversos prêmios entre eles a Medalha Tarsila do Amaral (2022) – por suas contribuições à cultura e à economia criativa de São Paulo nos campos das artes e da produção cultural através da Associação Pró-Dança, a nomeação pela Critic’s Choice of Dance Europe, como uma das melhores diretoras da temporada 2018/2019 e o Chavalière de L’orde des Arts et des Lettres (2024), pelo Ministério da Cultura Francês.

ESCOLA MUNICIPAL DE ARTES DE TABOÃO DA SERRA

A Escola Municipal de Artes é um dos equipamentos públicos de cultura, da Prefeitura Municipal de Taboão da Serra, mantido pela Secretaria de Cultura e Turismo, sob direção de Thiago Aprazy e coordenação de Daiane Camargo e Rodolfo Rodrigo.

A Escola Municipal de Artes de Taboão da Serra, foi inaugurada em fevereiro de 2023 no Parque das Hortênsias no Jardim Monte Alegre, Rua Paulina Ortega, 536, a Unidade é uma importante conquista para o município que tem uma referência há mais de 15 anos na região metropolitana de São Paulo com o curso de Formação em Ballet Clássico. A Escola de Bailado que integra a Escola Municipal de Artes, obteve 4 alunos aprovados na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, participou de renomados festivais de

dança como o Tanzolymp na Alemanha, além de ter formado bailarinos que hoje integram companhias como a São Paulo Companhia de Dança, Ballet Theatre of Florida, State Opera Ruse na Bulgária, Cairo Opera House no Egito. A escola conta com um corpo docente de 15 profissionais, aos quais ministram aulas de Dança de Salão, Jazz, Ballet, Dança Contemporânea, Danças Afro-Brasileiras, Dança Inclusiva e Danças Urbanas, para cerca de 1500 alunos entre crianças, jovens e adultos do município.

CIA AL.DANÇA

Cia AL.Dança, fundada a pouco mais de 4 anos pela coreógrafa e dançarina AnaLu Alves junto ao diretor e dançarino Renan Mathias, tem como missão difundir a dança de salão e assessorar novos talentos da dança. Hoje, com mais de 10 dançarinos e 30 trabalhos coreográficos, traz em sua história diversos prêmios importantes e feitos que marcaram a história da dança a dois, principalmente na modalidade samba rock.

PARA ENTREVISTAS OU MAIS INFORMAÇÕES:

São Paulo Companhia de Dança

Assessoria de Imprensa

Renata Faila – Analista de Comunicação

renata.faila@prodanca.org.br | (11) 3224-1380 ramal 345

Acompanhe a SPCD: [Site](#) | [Instagram](#) | [Facebook](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#)

Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo **Assessoria de Imprensa**

(11) 3339-8062 / (11) 3339-8585

imprensaculturasp@sp.gov.br

Acompanhe a Cultura: [Site](#) | [Facebook](#) | [Instagram](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#)